

DOI: 10.35621/23587490.v6.n5.p128-138

DOAÇÃO DE ÓRGÃOS: A IMPORTÂNCIA DA COMUNICAÇÃO NA ESFERA FAMILIAR

ORGAN DONATION: THE IMPORTANCE OF COMMUNICATION IN THE FAMILY BALL

Thayner Lacerda Lima¹

Macerlane de Lira Silva²

Renata Lívia Silva Fonseca Moreira³

Paulo Antônio Farias Lucena⁴

RESUMO: INTRODUÇÃO: o transplante de órgãos pode ser a única alternativa terapêutica para pacientes portadores de doenças terminais, sendo a doação *post mortem* a forma mais frequente. No Brasil, a legislação vigente determina que a decisão sobre a doação de órgãos após a morte cabe aos familiares ou responsáveis legais do paciente. Apesar de ser o segundo maior transplantador do mundo, sua maior taxa de insucesso concentra-se na recusa dos familiares. Um dos motivos frequente dessa negativa é o desconhecimento da opinião das pessoas, quando em vida, acerca da doação, demonstrando grande fragilidades no diálogo familiar dessa temática. **OBJETIVO:** evidenciar a relevância da comunicação no ambiente familiar, vislumbrando o consentimento positivo às custas da manifestação em vida dos pacientes sobre o desejo de ser doador. **MÉTODOS:** trata-se de um estudo de campo, transversal, descritivo, explicativo, observacional, com abordagem quantitativa de dados coletados através de questionário semiestruturado aplicado aos familiares de pacientes admitidos na Unidade de Terapia Intensiva e Sala Vermelha do Hospital Regional de Cajazeiras-PB. **RESULTADOS:** verificou-se que a maioria dos familiares desconhece a opinião dos pacientes sobre o processo de doação, corroborando como fato das pessoas não dialogarem sobre o tema na esfera familiar ou ainda serem contrários a esse processo. Em consonância com diversos estudos, houve o fortalecimento deste como um dos principais conflitos que permeiam a negativa dos familiares, o que contribui para manter discrepante a

¹ Discente de Bacharelado em Medicina da Faculdade Santa Maria - FSM.

² Docente de Bacharelado em Medicina da Faculdade Santa Maria - FSM.

³ Docente de Bacharelado em Medicina da Faculdade Santa Maria - FSM. Enfermeira pela Universidade Federal da Paraíba - UFPB. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal da Paraíba - UFPB. Doutora em Pesquisa em Cirurgia pela Faculdade de Ciências Médicas Santa Casa de São Paulo - FCMSP.

⁴ Docente de Bacharelado em Medicina da Faculdade Santa Maria - FSM. Especialista em Neurologia. Mestre em Ciências da Saúde.

demanda e a oferta de transplantes de órgãos. **CONCLUSÃO:** a partir dos resultados obtidos, ressalta-se a importância do diálogo sobre o assunto junto aos familiares, visto que conhecer a vontade do paciente facilita a tomada de decisão por seus responsáveis. Alternativas que favoreçam essa comunicação sobre o desejo da doação devem ser avaliadas e realizadas com maior enfoque, afim de esclarecer a população e diminuir as negativas devido à recusa familiar, vislumbrando a redução da enorme lista de espera por transplantes.

Descritores: Comunicação. Família. Obtenção de Tecidos e Órgãos. Transplante de Órgãos.

ABSTRACT: INTRODUCTION: Organ transplantation may be the only therapeutic alternative in terminally patients and postmortem donation is the most frequent form. In Brazil, current legislation determines that the decision on organ donation after death is up to the patient's family or legal guardians. Despite being the second largest transplant in the world, its highest failure rate is concentrated in family refusal. One of the frequent reasons for this refusal is the ignorance of people's opinion, when in life, about the donation, showing poor communication in the family dialogue of this theme. **OBJECTIVE:** To highlight the relevance of communication in the family environment, envisaging positive consent at the expense of patients' manifestation in life about the desire to be a donor. **METHODS:** This is a cross-sectional, descriptive, explanatory, observational field study with a quantitative approach to data collected through a semi-structured questionnaire applied to the relatives of patients admitted to the Intensive Care Unit and Red Room of the Cajazeiras-PB Regional Hospital. **RESULTS:** It was found that most family members are unaware of the patients' opinion about the donation process, corroborating with the fact that people do not talk about the theme in the family sphere or even oppose this process. In line with several studies, this was strengthened as one of the main conflicts that permeate the negative of family members, which contributes to keep the demand and supply of organ transplants discrepant. **CONCLUSION:** From the results obtained, the importance of dialogue on the subject with family members is emphasized, since knowing the patient's wishes facilitates decision-making by their caregivers. Alternatives that favor this communication about the desire for donation should be evaluated and made with greater focus in order to clarify the population and reduce the negative due to family refusal, to reducing the huge waiting list for transplants.

Descriptors: Communication. Family. Organ Transplantation. Tissue and Organ Procurement.